

A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA: VIVÊNCIAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

DISTANCE EDUCATION WITHIN THE PUBLIC UNIVERSITY: EXPERIENCES AT THE STATE UNIVERSITY OF MONTES CLAROS

EDUCACIÓN A DISTANCIA EN LA UNIVERSIDAD PÚBLICA: EXPERIENCIAS EN LA UNIVERSIDAD ESTATAL DE MONTES CLAROS

Ana Ivania Alves Fonseca

Universidade Estadual De Montes Claros

Dirce Efigênia Brito Lopes E Oliveira

Universidade Estadual De Montes Claros

Christine Martins De Matos

Universidade Estadual De Montes Claros

Marcela Alves Fonseca

Universidade Estadual De Montes Claros

RESUMO. A Educação à Distância é uma modalidade de estudo que nestas três décadas do século XXI apresenta-se como opção para considerável segmento populacional que não teria acesso à educação superior, devido à distância dos grandes centros educacionais, falta de oportunidade na educação presencial, falta de tempo para se adaptar ao modelo tradicional, dentre outras razões. Este artigo tem como objetivo analisar a Educação à Distância no âmbito da universidade pública, exemplificada a partir de observações e vivências no ensino-aprendizagem ministrado nessa modalidade pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Predomina-se aqui o método de revisão bibliográfica, procede-se a análise dos cursos implantados na Unimontes em grande parte do estado de Minas Gerais. Utiliza-se como ferramenta de análise o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) denominado *Moodle*, no endereço eletrônico do Centro de Educação à Distância da Unimontes (Cead), entre os anos de 2011 a 2025, a fim de entender os processos de comunicação entre os atores envolvidos. Utilizam-se aqui mapas de especialização geográfica e é descrita a atuação da Unimontes com essa modalidade de educação em Minas Gerais. Ao longo da história educacional brasileira, nunca houve um alcance do ensino superior, como o que se observa nesses 25 anos de efetiva implantação desses cursos. A referida universidade tem tido um papel fundamental dentro desse cenário educativo.

Palavras-chave: Educação à Distância. Unimontes. Vivências. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT. Distance Education is a modality of study that in these three decades of the twenty-first century presents itself as an option for a considerable segment of the population that would not have access to higher education, due to the distance from large educational centers, lack of opportunity in face-to-face education, lack of time to adapt to the traditional model, among other reasons. This article aims to analyze Distance Education in the context of the public university, exemplified from observations

and experiences in the teaching-learning taught in this modality by the State University of Montes Claros (Unimontes). The method of bibliographic review predominates here, proceeding to the analysis of the courses implemented at Unimontes in a large part of the state of Minas Gerais. The Virtual Learning Environment (VLE) called Moodle is used as an analysis tool, at the Unimontes Distance Education Center (Cead), between the years 2011 and 2025, in order to understand the communication processes between the actors involved. Maps of geographic specialization are used here and the performance of Unimontes with this type of education in Minas Gerais is described. Throughout Brazilian educational history, there has never been a reach of higher education, as observed in these 25 years of effective implementation of these courses. This university has played a fundamental role within this educational scenario.

Keywords: Distance Education. Unimontes. Experiences. Teaching-learning.

RESUMEN. La Educación a Distancia es una modalidad de estudio que en estas tres décadas del siglo XXI se presenta como una opción para un segmento considerable de la población que no tendría acceso a la educación superior, debido a la distancia de los grandes centros educativos, la falta de oportunidad en la educación presencial, la falta de tiempo para adaptarse al modelo tradicional, entre otras razones. Este artículo tiene como objetivo analizar la Educación a Distancia en el contexto de la universidad pública, ejemplificada a partir de observaciones y experiencias en la enseñanza-aprendizaje impartida en esta modalidad por la Universidad Estatal de Montes Claros (Unimontes). Aquí predomina el método de revisión bibliográfica, procediendo al análisis de los cursos implementados en Unimontes en gran parte del estado de Minas Gerais. El Entorno Virtual de Aprendizaje (VLE) denominado Moodle se utiliza como herramienta de análisis, en el Centro de Educación a Distancia Unimontes (Cead), entre los años 2011 y 2025, con el fin de comprender los procesos de comunicación entre los actores involucrados. Aquí se utilizan mapas de especialización geográfica y se describe el desempeño de Unimontes con este tipo de educación en Minas Gerais. A lo largo de la historia educativa brasileña, nunca ha habido un alcance de la educación superior, como se observa en estos 25 años de implementación efectiva de estos cursos. Esta universidad ha jugado un papel fundamental dentro de este escenario educativo.

Palabras clave: Educación a Distancia. Unimontes. Experiencias. Enseñanza-aprendizaje

1 INTRODUÇÃO

A Educação à Distância (EaD) tornou-se um modo viável de promover o aumento da escolaridade e a capacitação das pessoas nos mais diversos lugares do mundo. No Brasil, esse modelo de educação rapidamente ganha espaço e configura-se como ferramenta eficaz e moderna, mediante a utilização das mais variadas formas de tecnologia informativa e de comunicação, e, conseqüentemente, medeia ao longo das últimas décadas o ensino-aprendizagem nas mais diversas áreas do país.

Em meio a esse destaque, Minas Gerais apresenta-se como o quarto maior estado da federação em que se expande tal modelo de educação, uma vez que diversas instituições têm oferecido cursos em diferentes modalidades e assim o investimento em EaD tem ampliado o acesso à educação superior e, na esteira desse modelo de educação, a Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, desde o início, colocou-se como uma instituição aberta a esses novos tempos educacionais.

Esse artigo objetiva analisar a Educação à Distância no âmbito da universidade pública, refletida a partir de observações e vivências no ensino-aprendizagem ministrado nessa modalidade pela Unimontes. Predomina-se aqui o método analítico-textual dos principais autores que discorrem sobre esse tema, procede-se a análise dos cursos implantados na Unimontes e se utiliza como ferramenta de análise o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) denominado *Moodle*, no endereço eletrônico do Centro de Educação à Distância da Unimontes (Cead), com dados informativos referentes aos anos 2011 a 2025.

Ante ao fato que a educação no Brasil nunca foi prioridade e que os indicadores educacionais evidenciam que ainda há muito o que ser feito em todos os âmbitos, desde a formação profissional à adoção de ensino-aprendizagem eficaz, faz-se necessário refletir sobre o tema aqui proposto, a fim de identificar o que se mostrou eficiente no processo EaD e avançar, mas também recuar nos aspectos dessa experiência que não se mostraram somatórios.

2 A UNIVERSIDADE E A UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Entender o papel das universidades como motor de desenvolvimento de um país é fundamental para entendimento da concretização do projeto de país com mais igualdade e inserção populacional em um estágio de desenvolvimento cognitivo, pessoal e economicamente autônomos.

Os primeiros cursos superiores no Brasil remontam ao ano de 1808 e tiveram espaço nas escolas de cirurgia da Bahia e a Escola Anatômica, Cirúrgica e Médica do Rio de Janeiro. Após a chegada da corte portuguesa no Brasil, esse fato foi importante para a movimentação que contribuiria posteriormente para o estabelecimento da universidade no país.

Porém, só mais de um século depois foi sancionado o Decreto nº 14.343, em 1920, que estabelecia a primeira universidade no Brasil, a Universidade do Rio de Janeiro. Mas, o caminho para a universalização do ensino superior deu-se em fases graduais e em momentos diferentes. Durante a década de 1950, realizou-se intenso esforço para levar o ensino superior para além dos grandes centros mediante a criação de universidades e faculdades em outras regiões.

A Unimontes tem suas bases fundadas na antiga Fundação Universitária Norte Mineira (FUNM), criada em 24 de maio 1962. Tal fato foi importante para a universalização do ensino superior, já que representou o primeiro grande momento de ação para incluir o país no plano educacional. Outro momento efetivo foi a Constituição Federal de 1988 que promulga o direito à educação e estabelece a autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades no seu Artigo 207.

À luz de tal legislação, as universidades desfrutam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecem ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Esse artigo da constituição é importante, pois prevê a formação integral do sujeito no ensino, a pesquisa, a extensão e legitima o papel das universidades que hoje, décadas depois da promulgação, fortalecem-se nessas bases.

A Constituição Federal de 1988 não menciona explicitamente a EaD como modalidade educacional, mas estabelece princípios e diretrizes gerais para a educação que podem ser aplicados à referida forma de ensino-aprendizagem. A Constituição assegura o direito à educação, a igualdade de acesso e permanência na escola e à autonomia universitária.

Esse modelo, por sua vez, é regulamentado por leis e decretos específicos, como o Decreto nº 5.622/05, que a define como modalidade com mediação didático-pedagógica mediada por tecnologias.

Art. 1º Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

O referido decreto no seu primeiro artigo já explicita a importância, responsabilidade e qualidade do ensino que será ofertado para a formação dos diversos profissionais, que estarão em tempo e espaços diferentes. O decreto baseia-se Constituição Federal 1988 e na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) no Brasil.

A história da EaD no Brasil teve início no começo do século XX, com cursos por correspondência oferecidos por instituições como o Instituto Universal Brasileiro (IUB) e

empresas jornalísticas. A partir da década de 1930, a modalidade avançou, com foco na educação profissionalizante. A expansão da *internet* na década de 1990 e a criação da Secretaria de Educação à Distância (SEED) em 1996, foram marcos importantes para a formalizar e regulamentar a EaD no país e incluir no seu rol formativo o ensino superior.

Segundo Gomes (2021) *apud* Moore e Kearsley (2007) por cinco gerações diferentes:

1ª Geração: marcada pela comunicação textual, por meio de correspondência; 2ª Geração: ensino por rádio e televisão; 3ª Geração: caracterizada, principalmente, pela invenção das universidades abertas; 4ª Geração: marcada pela interação à distância em tempo real, em cursos de áudio e videoconferências; 5ª Geração: envolve o ensino e o aprendizado *on-line*, em classes e universidades virtuais, baseadas em tecnologias da *internet*.

Para atender à proposta estabelecida neste artigo, convém se ater à quinta geração, pois envolve o ensino e o aprendizado *on-line*, em classes e universidades virtuais, baseadas em tecnologias da *internet*.

2.1 O século XXI e a Educação à Distância.

No final do século XX, a Lei nº 9.394/96 (LDB) estabeleceu as bases legais para a EaD no Brasil, já que a reconheceu como modalidade de ensino equivalente à presencial. Esse fator foi essencial para que as universidades promovessem a expansão das suas atuações no nível da Educação à Distância. Em um país com as dimensões territoriais do Brasil, esse modelo de educação teve um papel importante na socialização e inserção das pessoas no ensino superior. Segundo Nunes (1994), “o ensino a distância atende grandes grupos de alunos de forma mais eficaz do que outros meios, apesar da demanda crescente, sem comprometer a qualidade dos serviços prestados”.

A Educação à Distância no século XXI tem experimentado um crescimento significativo, impulsionada pelas tecnologias digitais e pela necessidade de flexibilidade no ensino. O uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) como o *Google Classroom* tem se tornado comum, tanto na educação básica, quanto no ensino superior.

Com o advento da pandemia COVID 19 e a necessidade de ensino à distância para diversos cursos e modalidades, acelerou-se a visibilidade e utilização das plataformas digitais. Ao criar uma cultura do pensar digitalmente, esse fator aconteceu em todos os rincões do país. Apesar disso, surgiram desafios e preconceitos relacionados a essa modalidade. A discussão sobre a educação pós-COVID-19 aponta para a necessidade de

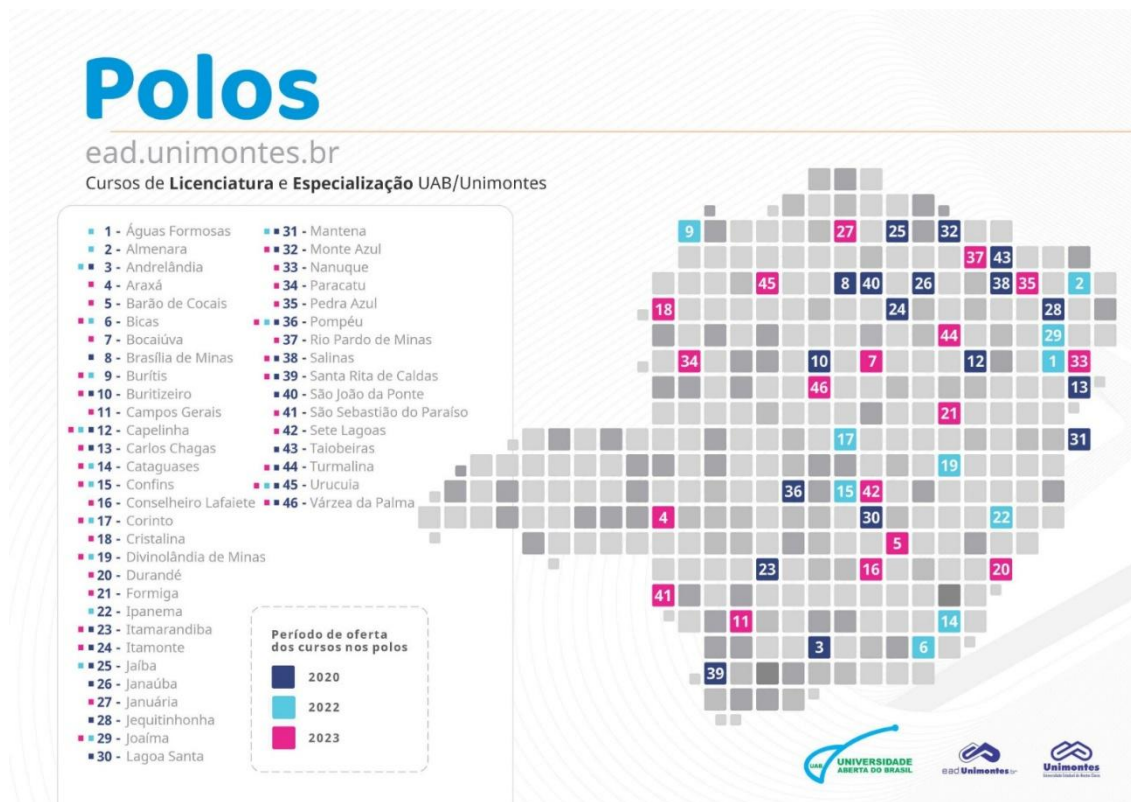
repensar os conceitos de distância e de ensino, no sentido de buscar um modelo educacional mais flexível e adaptado às necessidades dos alunos.

A EaD no Brasil tem ganhado destaque, com um aumento expressivo no número de matrículas e instituições que oferecem cursos nessa modalidade e a Unimontes adapta-se a esses novos tempos e modelos educacionais.

Localizada em uma região afastada dos grandes centros educacionais a referida universidade tem um papel fundante dentro da socialização do ensino em todas as suas modalidades. Por essa razão, a ferramenta de análise e observação aqui percorrida foca na Educação à Distância no âmbito da Universidade Aberta do Brasil. Uma vez que a Educação à Distância na Unimontes começou oficialmente com a criação do Centro de Educação a Distância (CEAD) em 2011, através de Lei Delegada, o CEAD foi estabelecido para abrigar os cursos e programas oferecidos pela universidade nessa modalidade.

A espacialização dos polos mostra o potencial da modalidade de ensino ofertada por essa universidade dentro do estado de Minas Gerais, como se pode observar na Figura 1.

Figura 1 – Polos dos cursos de licenciatura e especialização UAB/ Unimontes



Fonte: CEAD – Unimontes (ano). Disponível em: <https://www.cead.unimontes.br/uab/polos-presenciais/>.
Acessado em: dia mês ano

O mapa permite inferir que a inserção da Unimontes abrange 46 municípios do Estado de Minas Gerais, que ultrapassam as fronteiras regionais, o que possibilita ofertar especialização em diversas regiões mineiras. Essa abrangência tão ampla que uma universidade interiorana propõe efetivamente executar mostra o seu compromisso com todas as classes sociais. A universidade contribui para a formação de profissionais nos diversos setores e áreas do conhecimento para formação de professores, como está distribuído no Quadro I.

Quadro I – Cursos de graduação e de pós-graduação *Lato Sensu* ofertados pela Unimontes no sistema EaD

Curso de Graduação	Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
Geografia, História, Ciências, Biológicas, Matemática, Letras Inglês, Letras Português, Pedagogia e Educação Física	Especialização em Alfabetização e Multiletramentos, Especialização em Arte e Cultura Visual e Especialização Biotecnologia em Apicultura e Meliponicultura, Especialização em Auditoria e Controladoria na Saúde Pública, Especialização em Gestão Educacional e Especialização em Educação Especial Inclusiva.

Fonte: CEAD, 2025

Essas diversidades de cursos demonstram quão relevante é a universidade pública em EaD, pois essa modalidade permite que acadêmicos e especialistas de diversos municípios tenham acesso à Unimontes, como se pode observar na espacialização disponibilizada na Figura 1.

No que tange ao Quadro I, convém ressaltar que cada curso acima descrito é pensado a partir de uma demanda local com suas especificidades e interesse no mercado

de trabalho, como está explicitado na missão da Unimontes, prescrita no Cead (2011) que é

Contribuir para a melhoria e a transformação da sociedade, atender às aspirações e aos interesses de sua comunidade e promover o ensino, a pesquisa e a extensão com eficácia e qualidade por meio da modalidade a distância, ampliando a área de abrangência da universidade.

A EaD da Unimontes desempenha um papel crucial na democratização do acesso à educação superior, especialmente para aqueles que não podem frequentar cursos presenciais, devido a questões de distância, tempo ou outras limitações. A universalização do ensino superior público e gratuito não pode perder suas bases éticas e filosóficas como bem coloca Ferreira (2000, p. 09):

É preciso, porém, muita clareza sobre as condições de ter a EAD como alternativa de democratização do ensino. As questões educacionais não se resolvem pela simples aplicação técnica e burocrática de um sofisticado sistema de comunicação, num processo de “modernização cosmética”. Isso a ninguém serve, exceto aos “empreendedores espertalhões com suas escolas caça-níqueis” ou governos mal-intencionados. Sob o ponto de vista social, a Educação à Distância, como qualquer modalidade de educação, precisa realizar-se como uma prática social significativa e consequente em relação aos princípios filosóficos de qualquer projeto pedagógico: a busca da autonomia, o respeito à liberdade e à razão.

As universidades têm por missão estabelecerem relações humanas, sérias, éticas e coerentes com a sua responsabilidade e, para tanto, a oferta, disponibilidade de informações aos usuários, eficiência do ensino e interação no ensino-aprendizagem devem ser priorizados, a despeito do curso acontecer em espaços diferenciados.

Para tanto, os processos seletivos dos profissionais que atuam em seus diversos setores têm que refletir o compromisso de qualificação, tempo e disponibilidade do fazer cotidiano. Segundo um Acadêmico EaD, Polo Mamonas (2018) que estudou nessa modalidade, em depoimento concedido no *site* da universidade, informa: “Na cidade onde resido, não há outra instituição de ensino superior, encontrei na Educação à Distância da Unimontes a flexibilidade que precisava”.

Para Almeida (2003, p. 332) tal flexibilização visa “[...] atender à necessidade de formação e propiciar uma dinâmica para uma maior comunicação entre professor, acadêmico e tutor na modalidade EAD”. E assim enfatiza, portanto, que alunos e professores apesar de separados espacialmente e temporalmente, mas possuem relações

mediadas pelo uso das ferramentas interativas baseadas nas tecnologias informativas e da comunicação.

Essas ferramentas interativas são importantes para estabelecer o contato mais aproximado entre os cursistas e seus interlocutores à distância. Pois a Educação à Distância, ao contrário do que se imagina, requer disciplina de estudo, preparação e atuação junto aos cursistas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar e espacializar os cursos de graduação e pós-graduação *Lato Sensu* ministrados pela Universidade Estadual de Montes com a parceria da Universidade Aberta do Brasil (UAB), entende-se que a referida universidade rompeu barreiras geográficas, pois tem permitido que pessoas em locais remotos ou com dificuldades de locomoção tenham acesso à educação. Mas ainda há muito o que ser feito, em termos de infraestrutura, qualificação dos profissionais do ensino, processo interacional dos alunos e professores com as novas tecnologias envolvidas no ensino-aprendizagem e luta pela concretização de um ensino tão cognitivo e crítico quanto o que é ofertado presencialmente.

A Unimontes está presente em 46 municípios nas diversas regiões do estado, como: Sul de Minas, Triângulo Mineiro, Região Central, Noroeste de Minas e Norte onde está sua sede e constitui uma universidade de vanguarda no quesito inserção social e tem lutado para concretizar seu papel desafiador de possibilitar o ensino gratuito e de qualidade a todos. A Educação à Distância permitiu a formação de professores e especialistas em diversas áreas, utilizando instrumentos importantes do estado para aplicação de políticas públicas educacionais de qualidades.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth B. Educação a distância na Internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez. 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022003000200010>. Acesso em: 10 set. 2025

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. "Art. 207º Acesso em: 02 agosto. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 2005. Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5622-19-dezembro-2005-539654-publicacaooriginal-39018-pe.html>. Acesso em 20 ago. 2025.

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros – CEAD UNIMONTES. Montes Claros, MG, 2025. Disponível em: <https://www.cead.unimontes.br/>. Acesso em 20 ago.2025.

FERREIRA, Ruy. **A Internet como ambiente da Educação à Distância na Formação Continuada de Professores**. Universidade Federal do Mato Grosso. Dissertação de Mestrado: Cuiabá, 2000. Online. Disponível em: http://cev.ucb.br/qg/ruy_ferreira/tese.htm – Acesso em 25 ago. 2025.

GOMES, Antônio José Ferreira. **Educação a Distância no Brasil** /. –Formiga (MG): Universidade Atual Editora, p. 13, 2021.

NUNES, Ivônio Barros apud Silva. Educação a Distância: Perspectivas e Análise da UAB – UNIMONTES. **Revista Cerrados**, Montes Claros –MG, v. 22, n. 01, p. 58-75, jan./jul.-2024.

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD | SIGATEC** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](#), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.